

Médico Conscienciólogo em *Curso de Campo Conscienciológico*: Proposta de Atuação Interassistencial

Conscientiologist Physician of *Conscientiological Field Courses*: Interassistential Action Proposal

Médico Conscienciólogo en Curso de Campo Conscienciológico: Propuesta de Actuación Interasistencial

Allan Gurgel*

* Médico. Voluntário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC) e da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia (ECTOLAB).
allangurgel.ecto@gmail.com

Palavras-chave

Equipe de campo
Médico parapsíquico
Paraterapeuticologia

Keywords

Field Team
Parapsychic physician
Paratherapeuticology

Palabras-clave

Equipo de campo
Médico parapsíquico
Paraterapeuticología

Resumo:

A finalidade deste trabalho é apresentar experiências e vivências do autor na função e participação fixa em equipes intrafísicas responsáveis pela operacionalização e realização de *Cursos de Campo Conscienciológicos* (CCC), das diversas especialidades da Consciencologia. Tem por objetivo secundário ressaltar o componente parapsíquico e sua necessária qualificação, sua importância. A metodologia utilizada foi o cotejo de registros pessoais em eventos e a análise delas, com base em referências bibliográficas afins. Descreve a função, atribuições e posicionamento no contexto de corresponsável por parcela significativa da segurança e parasegurança multidimensional necessária à satisfatória realização das atividades do curso até sua completa finalização.

Abstract:

The purpose of this work is to present the author's experiences in terms of fixed participation in intraphysical teams responsible for the operation and realization of *Conscientiological Field Courses* (CFC), covering various specialties within Conscientiology. Its secondary objective is to highlight the parapsychic component and its necessary qualification, emphasizing its importance. The methodology used involved comparing personal records from events and analyzing them based on relevant bibliographical references. It describes the role, responsibilities, and position in the context of being co-responsible for a significant portion of the multidimensional security and parasecurity necessary for the satisfactory performance of the course activities until its conclusion.

Resumen:

El objetivo de este trabajo es presentar las experiencias y vivencias del autor en la función y participación fija en equipos intrafísicos responsables por la operacionalización y realización de los *Cursos de Campo Conscienciológicos* (CCC), de las diversas especialidades de la Consciencología. Tiene como objetivo secundario resaltar el componente parapsíquico y su necesaria cualificación, su importancia. La metodología utilizada fue el cotejo de registros personales en eventos y análisis de estas, con base en las referencias bibliográficas afines. Describe la función, atribuciones y posicionamiento en el contexto de corresponsable de una parte significativa de la seguridad y paraseguridad multidimensional necesaria para la realización satisfactoria de las actividades del curso hasta su completa finalización.

Artigo recebido em: 03.05.2023.

Aprovado para publicação em: 14.06.2023.

INTRODUÇÃO

Interesse. O interesse em expor o trabalho específico nas equipes de cursos de campo remonta às comemorações da 1ª década do curso *Acoplamentarium*, embasado nas experiências pessoais nessa função, per-

cepções e parapercepções singulares, com aperfeiçoamento da autocognição parapsíquica, integrando aos conhecimentos científicos da formação médica na assistência multidimensional aos alunos dos cursos.

Repetição. Considera-se que a recorrência dos experimentos, embora individualíssimos, é fundamental para desenvolvimento e refinamento e aplicação das sinaléticas parapsíquicas, qualificando o parapsiquismo e ampliando a capacidade de interassistência.

Objetivo. O objetivo do artigo é chamar a atenção para a função de médico de *Cursos de Campo Conscienciológicos*, visando expandir a reflexão sobre a sua responsabilidade e importância de modo a estimular os intermissivistas ao compromisso intermissivo de assumir a função com lucidez da área de atuação parapsíquica conscienciológica relevante, fundamental para a segurança e a parassegurança dos experimentos.

Qualificação. Por objetivo indireto, este artigo visa propor qualificadores para estudo mais aprofundado, identificação dos elementos otimizadores do exercício da função, perfilar as habilidades básicas a serem desenvolvidas para ampliar e especializar a atividade dentro do universo da ciência Conscienciologia.

Metodologia. A metodologia utilizada foi o cotejo de registros pessoais dos cursos realizados, de resultados de dinâmicas de qualificação de equipes e a análise valendo-se de referências conceituais bibliográficas afins.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está estruturado em 4 seções:

1. **Contextualização e Subespecialidade Médico Conscienciólogo.**
2. **Paraclínica e Paracirurgia em Cursos de Campo.**
3. **Casuística Pessoal.**
4. **Proposta de Protocolo de Admissão de Alunos e Parassegurança.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO E SUBESPECIALIDADE MÉDICO CONSCIENCIÓLOGO

Definição. O *Curso de Campo Conscienciológico* (CCC) é um evento parapedagógico, grupal, com instalação de ambiência de energias interassistenciais, capaz de proporcionar a aferição da realidade intraconsciencial, levando à compreensão e reeducação do processo evolutivo e redirecionando a bússola pessoal (Comiotto, 2021).

Sinonimologia. 1. Curso de Campo Bioenergético; 2. Curso de Imersão Energoparapsíquica; 3. Curso de Interassistência através de Portal Interdimensional.

Ferramenta. Os *Cursos de Campo Conscienciológicos* (CCC), enquanto atividade experimentalógica, foram propostos pelo cientista e pesquisador médico Waldo Vieira dentro do paradigma da neociência Conscienciologia, na qualidade de ferramentas de trabalho e interassistência direta e indireta multidimensional às consciências intrafísicas (conscins) e extrafísicas (consciexes).

Característica. De caráter essencialmente energoparapsíquico, tais atividades são realizadas em ambientes controlados, sob a responsabilidade de um ou mais epicentros conscienciais (epicon), e orquestrado por equipes intra e extrafísica, seguindo roteiros específicos de atividades e experimentos bem definidos.

Aprofundamento. Enquanto atividade grupal de imersão, o CCC propõe o aprofundamento parapsíquico a partir da formação de campo bioenergético centrada na esfera extrafísica de energias conscienciais (ECs) mais densas do epicon, sendo instalado e potencializado de modo consciente, promovedor da autonomia parapsíquica, intensificador da vivência da Conscienciologia, potencializador de reciclagens intraconscienciais e reurbanizações evolutivas.

Definição. O *Médico Conscienciólogo de Curso de Campo Conscienciológico* (Medcon) é a conscin, homem ou mulher, tenepessista, com qualificação mínima em docência conscienciológica, pesquisador e voluntário ativo de *Instituição Conscienciocêntrica*, aptidão parapsíquica e domínio energético satisfatório, interessado na função de avaliar, monitorar e orientar os participantes e alunos dos cursos de campo conscienciológico quanto aos aspectos intra e extrafísicos relativos à saúde holossomática dos mesmos.

Segurança. Deve possuir formação e habilitação médica legal em pleno gozo das prerrogativas do exercício profissional na Socin, a fim de resguardar a segurança e parassegurança individual e coletiva para perfeita consecução do curso.

Sinonimologia. 1. Médico conscienciólogo. 2. Parapsíquico facultativo. 3. Terapeuta parapsíquico. 4. Médico Multidimensional.

Consequência. Posteriormente, esse grupo constituiu os primeiros voluntários desenvolvedores da neociência, desde o chamado *Centro de Consciência Contínua*, no Rio de Janeiro-RJ e, posteriormente, com implantação do *campus do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu-PR.

ECP1. Após consolidação da matriz de cursos básicos, surge no ano de 1992 o primeiro curso de imersão, o *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), onde os pesquisadores e docentes fazem uma imersão em sua paraprocedência durante um final de semana (Rezende *et al.*, 2018a).

Sobreaviso. Até então, apesar de relatos de inúmeras ocorrências holossomáticas desencadeadas pela desintoxicação energética, o grupo era acompanhado por médico à distância, em sobreaviso.

ECP2. A propositura do ECP1 veio consolidar o caráter pesquisístico lançando as bases para o surgimento do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) e demais cursos de experimentação de caráter bioenergético, sempre com o foco no resultado da assistência multidimensional às consciências (Rezende *et al.*, 2018b).

Médico. A presença de participante de equipe na função de médico nos cursos de campo é oficializada no início do ECP2, visto inicialmente de maneira essencial para a garantia da segurança intrafísica dos participantes, minimizando possíveis ocorrências holossomáticas e mantendo a equipe extrafísica confiante na interassistência programada.

Maturidade. Atualmente (Ano-base: 2023), após inúmeros cursos consolidados, alguns com três décadas de atuação, e agora o primeiro laboratório grupal do planeta, o *Acoplamentarium* com duas décadas de desenvolvimento, milhares de experimentos realizados, vislumbra-se com maior clareza a importância dessa função para a realização e o desenvolvimento futuro dessas atividades.

Especificidade. Depreende-se que a função de *médico*, dentre as outras da equipe responsável pela operacionalização dos *cursos de campo conscienciológicos*, sem julgamento de valor, é apanágio de conscins com formação profissional e habilitadas a exercer a medicina, por questões legais. Tal condição prende-se à necessidade de atuar com capacidade técnica no diagnóstico e intervenção profilática e terapêutica geral das condições de agravos à saúde somática dos alunos e participantes dos cursos, desde o período de preparação, durante a realização até a completa finalização do mesmo, com seus desdobramentos.

Coerência. Ter médico habilitado participante das atividades que, além dos requisitos técnicos, também possua domínio de habilidades parapsíquicas necessárias, é condição natural da evolução do próprio trabalho, que sempre deve estar com foco na qualificação e ampliação da assistência. Por esta razão, é pré-requisito ser tenepessista e docente conscienciólogo atuante.

Sistematização. A função do médico segue uma sistemática de procedimentos de segurança e parassegurança baseados em situações vivenciadas ao longo de três décadas de cursos de imersão. É preciso ampliar e aprender sempre.

Faceta. Na ficha técnica elaborada durante encontro de *Qualificação de Equipes de Acoplamentarium* em 2019, a função do médico na equipe ficou definida: “É função do médico avaliar, monitorar e orientar os participantes do curso *Acoplamentarium* quanto aos aspectos relativos à saúde, intervindo quando necessário, considerando os aspectos físicos e extrafísicos”.

Extensão. Embora tenha sido elaborada por equipe do *Acoplamentarium*, com suas peculiaridades e especificidades, por analogia, é aplicável à mesma função exercida nos demais cursos de campo conscienciológicos existentes.

Atividades. Nesta mesma ficha foram elencadas as atividades a serem realizadas pelo voluntário na função, a fim de ajustar às atividades do grupo, colaborando para a realização do curso dentro dos padrões estritos de segurança e parassegurança necessários.

Interações. As condições e peculiaridades de saúde holossomática, em especial doenças pré-existentes dos alunos, são de extrema importância por serem fatores de impacto direto na dinâmica dos cursos.

Exceções. Salvo exceções pontuais, a maioria das afecções ou morbidades mesmo que crônicas, algumas com limitações de ordem funcional, metabólica, ou de mobilidade, não constituem motivos para inviabilizar a participação do seu portador, na grande maioria das vezes.

Diligência. Contudo, os cuidados devem ser diligentemente “calçados” com medidas profiláticas, a partir da atuação do médico de campo e da equipe, para o melhor aproveitamento e alcance dos objetivos do curso, enquanto experiências otimizadoras das reciclagens intraconscienciais.

Conexões. A compreensão ampliada de que cada participante inscrito e disposto a realizar o curso traz em seu microuniverso conexões do seu egocarma aos demais participantes deve ser observada, procurando amparar ao máximo a sua participação para que os objetivos interassistenciais possam ser alcançados.

Divisão. O trabalho árduo é equilibrar de modo mais assertivo possível a atuação intrafísica médica, desde a preocupação epidemiológica e de salubridade das instalações físicas e equipamentos utilizados, à necessária atuação parapsíquica na avaliação das condições extrafísicas do ambiente e dos próprios participantes.

Amparo. Constata-se que, embora tal função seja exercida pela conscin médica de diferentes linhas de atuação profissional intrafísica, as ações quando realizadas com maior interação junto à equipe intra e extrafísica, em especial o amparo especializado extrafísico da função, o sucesso do resultado alcançado para determinado aluno ou grupo atendido é maior.

Debate. É intenção do autor, estimular o compartilhamento e o debate entre a equipe de médicos de campo conscienciológicos, propondo atividade comum e periódica, utilizando as casuísticas clínicas e paraclínicas de cada um para aprimorar os estudos, com objetivo de aprofundar e qualificar a especialidade, ampliando a capacidade de ação dos amparadores.

Perfil. Segue listagem com 12 variáveis ou qualificações evolutivas a serem desenvolvidas e utilizadas ao modo de técnicas e paratécnicas, que podem orientar os interessados sobre o perfil desejável da conscin para tal função, *Medcon*, enumeradas e exemplificadas na ordem alfabética:

01. **Atenção:** o alerta consciencial; a atenção dividida; a autovigilância ininterrupta.

02. **Autodiscernimento:** o autodiscernimento energético; a autolucidez consciencial; a profilaxia das ilusões humanas; a profilaxia dos redutores do discernimento; o pensene multidimensional.

03. **Auto-organização:** a auto-organização consciencial; a auto-organização livre; a rotina útil; os protocolos clínicos e paraclínicos.

04. **Cosmoética:** a conduta cosmoética; a consciência cosmoética; a manifestação consciencial cosmoética; a cosmoética parapsíquica médica.

05. **Desassedialidade:** a evitação do estigma assediador; a profilaxia da macro-PK destrutiva; a profilaxia dos assédios interconscienciais; a opção pelo autodesassédio; a desperticidade.

06. **Energossomatologia:** a assim interassistencial; a desassim; o estado vibracional profilático; a sinéctica parapsíquica; o autoencapsulamento parassanitário; o padrão homeostático de referência; o heteroencapsulamento parassanitário; a parassemiologia; o exame paraclínico.

07. **Estudo:** a neofilia parapsíquica; a neofilia de saúde; o autoconhecimento; a busca da especialidade parapsíquica.

08. **Higidez pensênica:** a consciência pensênica; a ortopensividade; a qualidade dos próprios pensenes; a paraprofilaxia ortopensênica; a paraterapêutica ortopensênica.

09. **Homeostase holossomática:** a evitação do monopólio de um veículo de manifestação consciencial sobre o outro; a saúde holossomática; a higiene consciencial; a manutenção da saúde consciencial.

10. **Priorologia:** a *escala das prioridades evolutivas*; a evitação das inutilidades; as opções evolutivas; a inteligência evolutiva; a planilha das conquistas prioritárias; o paradever interassistencial do parapsíquico médico.

11. **Redução:** a criação de neossinapses; a desrepressão; a Parapedagogia; a redução parapsíquica para a saúde consciencial.

12. **Técnicas existenciais:** a invéxis; a recéxis.

Atuação. O *Médico Conscienciólogo*, conscin técnica parapsíquica atuando na equipe de *Curso de Campo Conscienciológico*, funciona tal qual agente doador ectoplásmico especializado e, para além da atuação médica, deve estar apto a aplicar técnicas bioenergéticas e projetoterápicas, quando necessário.

Suporte. A disponibilidade interassistencial deve ser ininterrupta, permanecendo acoplado ao campo e aos amparadores, atento às demandas especiais da equipe e do epicon.

Consciencioterapeuta. A presença de consciencioterapeuta na equipe concomitante, no caso de consciencioterapeuta médico que não esteja exercendo a função de *médico de campo*, é altamente recomendável, embora nem sempre seja possível. Essa atuação especializada é de grande auxílio na organização e pronto atendimento das demandas, em especial às extrafísicas, com maior assertividade e presteza. Em se pensando em aprofundamento dos cursos e ampliação da interassistência, especialmente no curso ECP2, propõe-se que deva ser membro fixo inarredável da equipe.

Antibanalização. As pessoas mais experientes têm mais responsabilidade dentro do conjunto de informações sistematizadas desde os primórdios dos cursos de campo.

II. PARACLÍNICA E PARACIRURGIA EM CURSO DE CAMPO

Ambiente. A formação de um *campo bioenergético* para atendimentos a consciências é complexo e envolve supervisão multidimensional, e em muitos aspectos, compreende ações de planejamento e executivas visando a profilaxia de impedimentos e percalços que podem surgir, determinadas pelas condições físicas e extrafísicas adversas. São verdadeiros ambientes paraclínicos e paracirúrgicos.

Paraclínica. A *Paraclínica* é a subespecialidade da Conscienciologia que estuda a clínica ou o atendimento aos doentes além dos recursos da intrafiscalidade, através do parapsiquismo. É um subcampo científico da *Paraterapeuticologia*.

Paracirurgia. A *Paracirurgia* é a subespecialidade da Conscienciologia que se dedica aos estudos, pesquisas e teáticas das intervenções paracirúrgicas, ou seja, aquelas que vão além dos recursos intrafísicos, valendo-se do parapsiquismo e das bioenergias. É um subcampo científico da *Paraterapeuticologia*.

Hospital. Assemelha-se à montagem de um hospital de campanha, local de atendimento de saúde temporário com todos os seus detalhes necessários a possibilitar um ambiente mínimo de previsibilidade, tranquilidade e segurança para o trabalho.

Recomendações. O *Medcon* participa ativamente da antissepsia energética do ambiente assistencial proporcionando os cuidados *pré* e *pós-paraoperatórios*, e dependendo de sua desenvoltura parapsíquica, colabora nos tratamentos e encaminhamentos multidimensionais envolvidos.

Participantes. Aos participantes dos *Cursos de Campo Conscienciológicos*, segue, em ordem alfabética, sete recomendações, práticas que acentuam os cuidados holossomáticos e, conseqüentemente, maior soltura energética e aproveitamento dos experimentos:

1 **Alimentação.** Se alimentar bem e sem exageros no dia do campo, evitando ingerir muita água na noite anterior, seguindo o princípio de atendimento às necessidades fisiológicas.

2. **Antiemocionalidade.** Gerenciar as próprias emoções através da autopesquisa contínua.

3. **Cabelo.** Cabelos secos e contidos, deixando o rosto visível durante o experimento.

4. **Descanso.** Priorizar o descanso físico e mental, mantendo uma carga horária de sono conforme o biorritmo pessoal. O repouso favorece a melhoria das percepções e a qualidade da acuidade, pela higiene cerebral.

5. **Energias.** Intensificar manobras energéticas – Estado Vibracional, a fim de se conectar e permanecer permeável às energias e amparadores técnicos do curso.

6. **Introspecção.** Manter a pensividade com foco no curso por meio de leitura, reflexão e anotação de *insights*. Desconectar a mente e os dispositivos acessórios das realidades de atividades externas.

7. **Vestimenta.** Usar roupas confortáveis, claras e adequadas à baixa temperatura. Calçado baixo, confortável e antiderrapante. Recomenda-se não usar acessórios, especialmente chamativos, brilhantes e barulhentos.

Percepções. Atenção intencional promove ampliação das percepções e parapercepções, a começar do próprio soma e suas reações, desde sensações prazerosas a desconfortos, sendo dados para autopesquisa e confrontação com condições usuais diárias.

Parapercepções. Manter o abertismo sem ansiosismo ou expectativas exageradas acentua as parapercepções com efeitos significativos para a própria intraconsciencialidade.

Fenomenologia. É comum a ocorrência de fenômenos impregnantes e mais incisivos e pontuais, promovidos por amparadores técnicos, aplicados a conscins e consciexes, com finalidade paraterapêutica de promover parareparações através de desbloqueios energéticos profundos, ou adequar a *Paragenética*.

Sintomas. Eis 45 sintomas, dispostos em ordem alfabética, provenientes do efeito energético, ectoplas-mia ou intervenção paracirúrgica a serem observados:

01. **Acalmia:** alívio da angústia intraconsciencial.

02. **Acantestesia:** sensação de ser espetado por agulhas ou espinhos.

03. **Analgesia:** ausência ou amortecimento da dor sem perda da consciência.

04. **Anestesia:** Adormecimento durante o campo.

05. **Artralgia:** sensação de dor articular.

06. **Bolo na garganta:** sensação de algo preso na garganta.

07. **Brisa:** sensação de vento brando e fresco.

08. **Calor:** sensação de temperatura elevada, apesar de o ambiente estar frio.

09. **Compressão:** aperto ou pressão em partes do soma.
10. **Congestão:** sensação de ter os ouvidos ou o nariz entupidos.
11. **Contração muscular espasmódica:** pequena contração em algum músculo do soma, causando desconforto momentâneo.
12. **Desbloqueio:** liberação dos bloqueios energéticos nas estruturas paracerebrais.
13. **Desintegração:** sensação de dissipação fugaz de membros do soma.
14. **Distensão abdominal:** sensação de estufamento do abdômen.
15. **Dores:** localizadas, em partes do soma.
16. **Eletricidade:** sensação de eletricidade passando por todo o soma.
17. **Esternutação:** espirro causado por sensação de irritação da mucosa nasal.
18. **Excitação:** reação excitatória do sexochacra.
19. **Fibrilação:** série de contrações rápidas e desordenadas ou fisgadas na musculatura das pernas coxas e/ou braços, sem, no entanto, contrair o músculo.
20. **Fome:** ampliação da apetência.
21. **Frio:** ondas geladas sobre o corpo, provocando arrepios.
22. **Homeostasia:** estado de equilíbrio holossomático.
23. **Lacrimejamento:** sensação de irritação ocular.
24. **Mioclonia:** contração muscular súbita e involuntária.
25. **Náusea:** enjoo; ânsia de vômito.
26. **Olorização:** percepção de odor ou cheiro específico, de origem extrafísica.
27. **Para-asepsia:** percepção de limpeza de energias gravitantes em ambientes físicos e extrafísicos.
28. **Parabanho:** sensação de higienização energética, causando bem-estar.
29. **Paracorte:** sensação de incisão feita com objeto cortante, em determinado órgão.
30. **Parestesia:** queimação ou dormência das mãos, dedos, braços e/ou pés.
31. **Peristalse:** aumento da contração muscular intestinal e do sistema digestivo.
32. **Pigarro:** perturbação na garganta ocasionada pela sensação de aderência da mucosidade.
33. **Pressão:** contração muscular, em especial no tórax e cabeça.
34. **Prurido:** coceiras na pele, mucosa nasal ou do ouvido.
35. **Ptialismo:** salivação em excesso.
36. **Regeneração:** recomposição celular ou de traumas físicos.
37. **Revigoração:** recuperação ou restabelecimento da saúde orgânica ou psíquica.
38. **Secreção:** sensação de algo líquido saindo dos ouvidos.
39. **Sede:** vontade de tomar água.
40. **Sonolência:** estado fisiológico de supressão da vigilância, desaceleração do metabolismo, relaxamento muscular e diminuição da atividade sensorial.
41. **Sudorese:** suor espontâneo sem sensação de calor.
42. **Sufocação:** aparente dificuldade para respirar.
43. **Tensão:** retesamento dos músculos da panturrilha.
44. **Tosse:** reflexo incoercível do aparelho respiratório de caráter irritativo.
45. **Viscosidade:** sensação de teias de aranha passando pelo rosto.

Limite. Depreende-se que, pelo aumento das demandas interassistenciais e a especialização crescente das atividades de campo, em algumas situações a participação de alunos com condições limitantes ou poten-

cialmente dificultadoras pode não ser recomendada, em função dos possíveis revezes para o próprio aluno, naquele momento.

Pré-alunos. Também estes precisam ser acompanhados (*follow-up*), na condição de possíveis pré-alunos de cursos posteriores (quando sanado o impedimento) ou assistidos de outra forma, se possível, em outras atividades.

Seguimento. É essencial o seguimento do aluno assistido, especialmente se ocorrerem *recomendações pós-paracirúrgicas*. O assistido pode sentir desconfortos, alterações sensoriais e de equilíbrio, baixa acuidade ou lapso temporal, necessitando de cuidados pós-curso.

Casuística. Dentre aqueles que já tiveram a oportunidade de participar da experiência de um *Curso de Campo Conscienciológico*, não é difícil compilar ocorrências e encontrar relatos que exemplificam a importância das considerações até aqui colocadas.

Amparabilidade. Apenas para ilustrar o grau de amparabilidade e homeostase instalado nessas condições, em várias oportunidades, pudemos constatar que alunos portadores de agravos de saúde crônicos (por ex., dores crônicas ou epilepsia) permaneceram equilibrados durante todas as atividades, relatando que só retornaram a perceber os sintomas após a finalização do curso.

Contraponto. Outras vezes, o campo homeostático, por hipótese, funcionou de modo revelador de agravos de saúde até então insuspeitos, igual a inflamações crônicas e até neoplasias.

Ponderação. Deve-se observar que, em casos de estados de doenças especialmente graves, quer seja de alunos ou de membros da equipe, já com limitações de ordem cognitivas, sensoriais ou mobilidade, estes se abstenham de participar presencialmente. Os *campos bioenergéticos* instalados, em que pese serem ambientes paraterapêuticos, não prescindem da participação ativa do assistido e do assistente, sempre observando nesses casos, as orientações de ordem extrafísica e, em última instância do(a) epicon do curso.

Contenção. A inobservância dessas considerações, por vezes, podem causar a necessária contenção e isolamento parassanitário de um aluno ou grupo, para a consecução do curso, com demandas extras energéticas visando a segurança e parassegurança de todos.

III. CASUÍSTICA PESSOAL

Estímulo. Seguem cinco relatos pessoais de experiências, relacionadas à atuação de *Medcon* de vários *Cursos de Campo Conscienciológicos* ao longo de quase 15 anos, visando trazer estímulo àqueles que percebiam possuir a proéxis ligada a essas atividades, com condições intraconscienciais e intrafísicas de exercer esta função dentro das equipes.

Oportunidade. Exercer a função de *Medcon*, ao passar do tempo, na minha experiência, revelou não se restringir aos momentos dos cursos. É uma oportunidade evolutiva diuturna em qualquer contexto. Quem é médico, o é em qualquer lugar. Ser *Medcon*, amplia à qualquer dimensão.

CASO 1

Contato. A importância da efetivação da inscrição e o acesso das conscins, possíveis alunos, apenas após contato direto e avaliação das condições intra e extrafísicas de sua participação, atendendo protocolo de pré-inscrição.

Pressão. Determinada conscin foi inscrita em um curso sem realizar contato direto com membros do executivo e sem ser entrevistada para admissão, não sendo avaliado seu histórico de saúde física e mental

pelo *Medcon*. *A posteriori*, foi levantada sua condição de paciente psiquiátrica que se encontrava sem acompanhamento médico.

Necessidade. A inclusão de participantes por “necessidade” de “fechar a turma” pode levar a brecha assediadora e à inclusão de aluno com problemas de saúde físicos e emocionais, pensativamente antagônicos neófito ao paradigma consciencial, causador de entropia, desde surtos psicóticos até efeitos físicos. Temos exemplos ocorridos de queima de equipamento de informática, caixa de som, iluminação, entre outros eventos anormais.

CASO 2

Protocolo. A necessidade da manutenção dos protocolos, sendo o aluno neófito ou veterano.

Veterano. Aluno afeito às ideias conscienciológicas de longa data, contudo com idade mais avançada e, certamente, com muitas comorbidades sabidas mas não reveladas no questionário de saúde integralmente (omitiu cirurgia cardíaca recente).

Detalhe. A fragilidade cardiovascular aflorou durante o curso, tendo o aluno um evento infarto-símile durante a madrugada do segundo dia, prontamente atendido pelo *Medcon* que identificou e contornou os componentes intra e extrafísicos da situação, até a manhã do dia seguinte, com medidas de suporte terapêuticas.

Intencionalidade. Independente da intenção (se descuido da relevância ou por receio da não participação), a sua inclusão demonstrou-se um risco à segurança e parassegurança do curso, pela energia adicional e preocupação necessária aos cuidados durante o curso.

CASO 3

Homeostase. A importância da aferição da homeostase do campo.

Lucidez. Os efeitos do *campo bioenergético* homeostático foram didaticamente demonstrados pelos amparadores ao manter uma aluna em estado de tênue equilíbrio até o encerramento do curso. Imediatamente após, cessado o efeito das energias mais equilibradas, a patologia neurológica grave até então insuspeita de todos (só admitida por ela depois) se revelou através de crises convulsivas reentrantes graves, com queda ao solo e, por sorte e amparo intrafísico do *Medcon* e do companheiro de quarto, sem maiores traumas.

CASO 4

Acomplamento. A importância de se manter o foco na ortopensidade para o acoplamento ao amparo de função.

Campo. Em campo projetivo durante curso de imersão, determinado aluno apresentou crise aguda de alucinação persecutória, provável reação idiossincrásica a ataque extrafísico. A atenção e o acoplamento do médico parapsíquico ao amparo de função permitiu que percebesse com antecipação os movimentos e, bloqueando a ação do aluno, momentos antes, de se lançar sobre um colega, permitiu sua contenção e retirada do campo, sem repercussões maiores aos outros alunos e ao trabalho.

Atilamento. O atilamento ao curso é outro fator de especial relevância na prevenção de acidentes.

CASO 5

Paracirurgias. A necessidade do estudo e preparo em *Ectoplasmologia* para atuação multidimensional. Em campo de ECP2 atuando na função de *Medcon*, amparadores patrocinaram projeção lúcida assistencial

em que pude participar de atendimento a duas conscins vítimas de infarto e trauma em sala de grande emergência de um conhecido hospital.

Orientação. Fui orientado, em tempo real, o modo de ajudar de maneira técnica a des soma de uma delas e a manutenção no soma de outra, agindo nos paracorpos das duas consciências, exemplificando didaticamente a duas formas de atuação e seus resultados.

Assistente. As consciexes amparadoras, algumas vezes diretamente e em outras através dos epicons, solicitam a cooperação do *Medcon* em atividades desenvolvidas em ambientes extrafísicos, ora observando por clarividência, ora na condição de projetabilidade psicossomática, atuando na qualidade de doador de ectoplasma em paracirurgias ou no pós-paracirúrgico imediato. Todas com grandes dividendos pessoais para a autopesquisa, em que pesem a importância primária interassistencial do momento desenvolvida nos cursos.

IV. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ADMISSÃO DE ALUNOS E PARASSEGUANÇA

Premissa. Definida a data e a equipe executiva de determinado *curso de campo*, depreende-se que a disposição para participação do *Medcon* seja síncrona junto à equipe executiva e epicon desde o início.

Antecipação. As bases da Paraprofilaxia são a antecipação e a reeducação. Quem antecipa, previne. Reeducação é profilaxia.

Responsabilidade. A assunção da responsabilidade no que concerne às condições de saúde dos participantes é ação inicial, sendo necessário a cooperação do *Medcon*, mesmo antes da confirmação da inscrição dos alunos, devendo ser vigilante também quanto às condições de saúde de membros da própria equipe.

Preparativos. Os preparativos necessários para a realização dos cursos de campo devem ser cuidadosos e devem passar pelo crivo do *Medcon* escalado, a fim de seguir os protocolos definidos visando a profilaxia e a segurança intrafísica e extrafísica dos participantes.

Medidas. Imprescindível o conhecimento das condições de saúde holossomática prévia dos mesmos, necessidade de recursos de logística possíveis de serem providenciados, otimização e dimensionamento de estruturas físicas e de conforto, disponibilidade de recursos próprios para atendimento (a exemplo de ambiente reservado, medicamentos e equipamentos) ou de terceiros, tal qual acesso a *Serviço de Atendimento Móvel de Urgência* (SAMU), se necessário.

Formação. É recomendável que o médico de campo se intere das inscrições, participando ativamente da formação da turma, na intenção de prevenir e antecipar as situações adversas que possam dificultar, ou mesmo impossibilitar a participação dos alunos e membros da equipe.

Validação. Para isso, propõem-se uma mudança de paradigma na formação da turma, através de realização de uma “pré-inscrição”, possibilitando a avaliação e validação da inscrição de conscins candidatas a alunos que efetivamente possuam condições de participação.

Crterios. Esta validação deverá seguir critérios claros de avaliação de saúde física, mental e parapsíquica, podendo ser necessária entrevista médica e de outros membros da equipe e coordenador, além de consulta ao epicon e representantes de órgãos ou colegiados normatizadores das atividades conscienciológicas, a exemplo da *Comissão de Apoio ao Voluntário e ao Aluno* (AVA), em casos especialíssimos.

Entrevistas. É recomendável a realização de entrevistas de todos os alunos para preenchimento de questionário de saúde e, em casos específicos de reentrevista, a critério do *Medcon*, a fim de esclarecer e aprofundar o *rapport* aos assistidos e seus grupos.

Rotinas. Na realização de rotinas e normas relacionados ao cumprimento das especificidades para a formação e manutenção do campo energético, erra menos aquele que não menospreza as orientações de parassegurança. Negligenciar as rotinas e normas pode sustar a possibilidade de vivências mais aprofundadas das parapercepções e manutenção do nível de assistência proposto.

Triagem. A triagem dos participantes quanto a presença de patologias infecto-contagiosas é informação vital a ser obtida na avaliação dos alunos quando da inscrição no curso. Inclusive as infecções consideradas banais podem ter seu recrudescimento na dependência das condições clínicas e predisposições holossomáticas, especialmente bioenergéticas e parapsíquicas, trazendo riscos ao aluno e outros participantes.

Contaminação. É preciso esclarecer que a contaminação de estados patológicos, em especial das condições infecto-contagiosas e adquiridas, mesmo com todos os cuidados e em razão das condições logísticas e ambientais dos cursos – salas fechadas, ar-condicionado, proximidade entre as pessoas, entre outros – podem ocorrer através do compartilhamento das bioenergias das consciências, pela ectoplasmia.

Pandemia. O advento da pandemia do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) veio expor a necessidade de reflexão e mudança de comportamento acerca da responsabilidade das medidas de higiene e manutenção da saúde de cada indivíduo, em relação às outras pessoas, seja de seu convívio íntimo diuturno familiar ou relacional esporádico, ou a coletividade.

Afetos. Ficou evidenciada a importância da ação de cada um e sua capacidade de afetar as outras pessoas, impondo compulsoriamente mudanças de comportamentos baseados em evidências científicas, visando resguardar a saúde de todos. Seria lógico que as medidas pessoais de higiene e a preocupação da própria saúde e do outro fossem permanentemente incorporadas às práticas das pessoas em suas atividades, em especiais incentivadas nas práticas das atividades conscienciológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. Em síntese, este artigo assinala a importância da atuação deste voluntário nas equipes de CCC, para a *assistência multidimensional* necessária; lista otimizadores e expõe de maneira despreziosa algumas vivências e ganhos evolutivos auferidos por este autor, visando estimular os intermissivistas com esta senha de trabalho interassistencial ao desempenho da mesma. Por fim, propõe pequenas mudanças operacionais ampliando a segurança e parassegurança das atividades, baseadas em experiências consolidadas.

Prática. Verifica-se que a mudança de patamar e a necessária ampliação da assistência pessoal é sempre fruto de esforço e continuísmo. As boas práticas levam aos bons resultados.

Lucidez. A assistência multidimensional proporcionada pela atividade do voluntário na função de *Medcon* é imensa oportunidade de desenvolvimento e qualificação pessoal evolutiva, possibilitando ampliação da lucidez, maturando habilidades.

A ATUAÇÃO LÚCIDA DO MÉDICO CONSCIENCIÓLOGO PARAPSÍQUICO EM CURSO DE CAMPO CONSCIENCIOLÓGICO É FATOR DE SEGURANÇA E PARASEGURANÇA POTENCIALIZADOR DO RESULTADO INTERASSISTENCIAL EVOLUTIVO PARATERAPÊUTICO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Comiotto**, Marlene; *Autovivência em Curso de Campo Bioenergético* (N. 5.565; 30.04.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertularium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.06.2023.

2. **Rezende**, Ana Luiza; *et al.*; *Manual do ECP1 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018a.

3. **Idem**; *Manual do ECP2 Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018b.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Almeida**, Marco; **Haymann**, Maximiliano; & **Remedios**, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; Associação Internacional Editares & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022.

2. **Arakaki**, Cristina; *Acoplamentarium: Experimentologia Grupal Avançada*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2004.

3. **Corazza**, Edson; *Sintoma em Paracirurgia* (N. 5.358; 05.10.2020); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertularium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 10.02.23.

4. **Firmato**, Leonardo; *Epicentrismo em Debate: Neoqualificação de Curso de Campo Energoparapsíquico*; apresentado no *Tertularium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR; 21.01.2022; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6-5wIf_OtIQ>; acesso em: 12.02.23.

5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

6. **Idem**; *Campo Energético* (N. 1.196; 08.05.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.260 a 5.262; disponível em: <<http://68.183.133.115/buscaverbete/index.php>>; acesso em: 10.01.23.

7. **Zolet**, Lilian; & **Buononato**, Flavio; Orgs.; *Manual do Acoplamentarium*; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *Email*; 63 enus.; 16 filmes; 24 fotos; 8 graf.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologias dos sinais energéticos; 1 *website*; 6 anexos; glos. 171 termos; 808 refs.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012.

